

# Editorial



Caro Leitor,

É com imensa alegria que trazemos à você mais um número da revista EXTENSÃO EM FOCO.

Ainda que, neste momento, estejamos enfrentando adversidades e desafios, não somente pelo enfrentamento da pandemia devastadora da Covid-19, mas também pela rejeição da ciência por uma parcela da sociedade, o presente número apresenta direção contrária a este cenário, propiciando-nos uma quantidade expressiva de artigos, mostrando a resiliência, determinação e paixão pela ciência dos nossos autores.

Mais uma vez a ciência e tecnologia se mostram essenciais em nossa vida, transformando profundamente a nossa sociedade e nos proporcionando conhecimento necessário para a nossa evolução enquanto seres que desejam aperfeiçoamento pessoal e profissional. Especialmente as atividades de extensão oferecidas pelas universidades e institutos ganharam papel importante na continuidade da prestação de serviços e assistência à comunidade durante a pandemia. Apesar das universidades públicas tiveram a opção de suspender seus calendários acadêmicos, muitas atividades, incluindo as de extensão, foram realizadas por meios digitais (proporcionado pela Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020 e Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020) e em *home office*. Assim, essa extensão universitária desempenha um papel importante para a comunidade, trazendo por meio de iniciativas e pesquisas, a busca de conhecimento sobre diferentes problemáticas e soluções possíveis que promovam a transformação de setores dessa comunidade.

Neste novo número da Revista Extensão em Foco, temos 20 artigos sobre diversas áreas do conhecimento nas seções de demanda contínua e relatos de experiência.

Um relato de experiência de estágio do curso de Psicologia realizado na APAE foi descrito no trabalho "*Contribuições da psicologia para o processo de inclusão da pessoa com deficiência intelectual: relato de uma experiência de estágio*" das autoras Edilene Magalhães Nunes, Gabriela Souza Silva Martins, Dalva Araújo de Jesus, Enedina Mendes da Cruz, Bruna Alves Viana e Miriã Lima. Nele, é descrita uma intervenção realizada por discentes para incluir pessoas com deficiência intelectual na execução de projetos, como a criação para depósito de cupons fiscais, desenho livre, pinturas, peças teatrais, entre outras. O principal objetivo foi inserir os alunos da APAE na posição de protagonistas e sensibilizar a comunidade nas políticas de inclusão. As autoras consideram que os objetivos foram alcançados e que o estágio contribuiu para sensibilizar os futuros profissionais na inclusão das pessoas com deficiência intelectual.

No artigo "*Adaptação ao meio líquido: Fundamentos Pedagógicos da Nataação*" de Antonio Marcos de Souza, Nádia Ligianara, Dewes Nyari e Moacir Juliani, são descritas as principais dificuldades de adaptação ao meio líquido de onze aprendizes na nataação. Os participantes de 3 a 65 anos apresentaram diferentes dificuldades, pois cada faixa etária possui um nível de desenvolvimento motor, habilidade de execução e coordenação motora dos movimentos e fobias diferentes.

Atividades educativas envolvendo a prevenção do risco cardiovascular foram descritas no artigo "*Risco Cardiovascular em Adolescentes por meio de Dados Laboratoriais e Nutricionais: uma Abordagem Extensionista*" das autoras Kálita Antunes de Andrade, Maira Karoline Ferreira dos Santos Machado, Dorotéia Aparecida Hoffmann e Aline Borsato Hauser. Para isso, foram realizadas visitas às escolas para a coleta de sangue de 878 adolescentes entre 12 a 18 anos, e posteriormente foram analisadas as medidas antropométricas e informações adicionais. Os resultados sugeriram que foram encontrados perfis diabéticos, pré-diabéticos e índices significativos de risco de sobrepeso ou obesidade entre os adolescentes investigados.

No artigo "*Projeto de Extensão em Pauta TV UFPel: um agente facilitador para os processos comunicacionais entre a universidade e a sociedade*" de Michele Negrini,

Marislei Silveira Ribeiro, William Machado da Silva e Talyssa Machado, é investigado o uso de telejornais universitários como instrumentos de ensino aprendizagem e disseminação de informações da universidade à comunidade. A partir da investigação de caráter observatório, os resultados apresentaram discussões sobre a ligação entre o ambiente estudantil e a sociedade, além de relatarem alguns desafios vivenciados relacionados à infraestrutura.

Foram relatados três salas de espera conduzidas por estudantes de medicina no artigo *"Salas de Espera na Atenção Primária à Saúde: Ensino-Aprendizagem de Estudantes Universitários Aliado à Educação Popular"* dos autores Lineker Fernandes Dias, Cristina David Andrade, Paula Monikee Rezende Alves, Taís Ferreira Rodrigues, Fiamma do Amaral Diaz, Gabriela Fernandes de Oliveira, Milena Ferreira Ramos e Nicole Geovana Dias. As temáticas abordadas pelos estudantes com a população local incluem saúde mental, arboviroses e suicidalidade. Por meio desse trabalho de extensão, os estudantes exercitaram as habilidades de comunicação interpessoal e dialogaram com a população sobre a educação popular em saúde.

No artigo *"Ervaterapia: horta comunitária com ervas medicinais"* dos autores Tatiane Sueli Coutinho, Adrian José Ramos, Eric Schwamberger, Kassia Kathellyn Barboza, Eduarda Nunes, Roberta Hoepers Mascarenhas, Vinícius Verwiebe, Gabriela Santos Patriarca, Rossie Katherine Dos Santos, Alicia Weber, Giovana Schwamberger, Jamily Assini, Samuel Carvalho De Matos-filho, Isadora Bombassaro e Vitor Gomes Pinheiro, foi investigada a criação de canteiros de ervas medicinais a fim de promover a integração entre estudantes e a comunidade. Nesse projeto, desenvolveu-se atividades como distribuição de mudas para a comunidade, palestras, oficinas e criação de canteiros em escolas municipais. Como resultado, foi observado pelos autores uma procura maior de produtos naturais para amenizar sintomas da gripe, cólicas menstruais, dores de cabeça, ansiedade, entre outros. Outros resultados alcançados foram maior compreensão das crianças em relação às ervas medicinais e a distribuição de aproximadamente de 300 mudas de camomila, poejo, hortelã, erva cidreira, entre outras, para a comunidade.

O artigo *"Atividades extensionistas da UFPR em Dias de Campo no Oeste do Paraná"* dos autores Leandro Paiola Albrecht, Alfredo Junior Paiola Albrecht, Laércio Augusto Pivetta, Leonardo Weirich Lange, Eduardo Pivotto, Caroline Beatriz Wayhs

Backes e Luiz Felipe Alves, descreveu um projeto de extensão rural chamado "Dias de Campo" que envolveu e impactou aproximadamente 5 mil pessoas. O projeto foi produzido pela UFPR Setor Palotina e as atividades desenvolvidas buscaram auxiliar os interesses e dificuldades dos produtores familiares e demais atores, focando na busca de soluções alternativas sustentáveis. Os autores apontaram a importância da Universidade para a comunidade local, onde as atividades desenvolvidas no projeto de extensão estavam relacionadas aos projetos de pesquisas.

No trabalho *"O bairro ecológico como proposta de redesenho de acampamento para o MSLT, Bauru-SP"* dos autores Kelly Cristina Magalhães e Alexandre de Oliveira foi apresentado um estudo de caso discutido nas disciplinas do curso de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo para o desenvolvimento de uma proposta projetual para a comunidade do acampamento Nova Canãa. Nesse projeto, os estudantes foram convidados a pensar ecologicamente o desenho do bairro, envolvendo os elementos da natureza.

No artigo *"Trabalhando com Função de Segundo Grau – relato de Experiência com alunos da 1ª série do Ensino Médio"* dos autores Wallace Coutinho Soares, Jéssica Pasetto Silva, Tatiana Delesposte e Jorge Henrique Gualandi, foram trabalhados conceitos de função de segundo grau por meio da análise da apresentação gráfica com 26 estudantes da 1ª série do ensino médio. As atividades envolveram a estimulação do estudante a compreender as propriedades estudadas, interpretá-las tanto graficamente quanto algebricamente. Os resultados apontaram muitas dificuldades por parte dos estudantes, dentre elas, a entender e interpretar as fórmulas dadas, e dificuldades em alternar os registros algébricos para registros gráficos de funções.

O relato de um minicurso de cultura de células com foco para estudantes de graduação é apresentado no artigo *"Minicurso de cultura de células animais para alunos de graduação: relato de experiência"* dos autores Luiz Otávio Lourenço, Ana de Souza Santos, Cibele Marli Cação Paiva Gouvêa. Nesse minicurso, foram trabalhados os conceitos teóricos e práticos com células de animais em cultura. Os resultados mostraram que depois do minicurso, os participantes demonstraram maior conhecimento por meio do aumento do seu desempenho. Mostrou-se que minicursos usados como estratégia de ensino complementar podem contribuir para o ganho de aprendizagem.

No artigo "*Dispositivo digital: relato de experiência na produção de objeto de aprendizagem pedagógica*" dos autores Francisco Lindoval de Oliveira e Diego de Oliveira da Cunha, é descrita a produção de um objeto de aprendizagem utilizando áudio, vídeo, trilha sonora e animações. O objeto de aprendizagem foi elaborado para despertar o interesse pela ferramenta G Suite For Educations by Google. Os resultados demonstraram que é possível produzir materiais didáticos para diversos assuntos.

O artigo "*ENEB 2019: Relato da experiência de competir no Campeonato Nacional e seus efeitos no time Enactus CEFET/RJ Angra dos Reis*" dos autores Higor G. M. Santos, Vanessa de Almeida Guimarães, Elizabeth Mendes de Oliveira, Marcus Val Springer, Jonni Guiller Ferreira Madeira, Bruno H. B. de Araújo, Bruna C. O. Dias, Maria Júlia M. de Sá, Victória P. F. de Souza, Igor O. Rodrigues, Renato S. Ferreira e Yasmin P. de Oliveira, descreve a participação na competição no Evento Nacional Enactus Brasil (ENEB). O evento é focado em empreendedorismo social e conta com participantes de todas as regiões do Brasil. A participação no evento proporcionou a troca de experiências e grande aprendizado aos membros do time.

No artigo "*Relato de Experiência: teoria e prática na formação de parcerias para o Projeto CosturaViva*" dos autores Cristiane Perin de Oliveira, Elenir Carmen Morgenstern, Luiz Melo Romão e Rita de Cássia Rothbarth Lorenzi, são relatadas atividades desenvolvidas no projeto CusturaViva, apoiando a ressocialização das reeducandas do Presídio Regional de Joinville/SC. As atividades tiveram como objetivo a elaboração de um plano estratégico para prospecção de parcerias, considerando pesquisa documental, estudo de campo, aplicação de ferramentas do campo do design e adaptação do *Balanced Scorecard - BSC*. Os resultados produzidos foram o mapa de agentes do projeto, diretrizes para formação de parcerias e o plano estratégico com as parcerias prospectadas.

O artigo "*Extensão acadêmica: utilizando a educação em saúde como instrumento de abordagem para a desmistificação da pediculose*" dos autores Adriana Raineri Radighieri, Claudia Moraes Clemente Leal, Ivaneide de Almeida Ramalho, Beatriz Albuquerque Machado, Regina Bontorim Gomes, Daniel Barbosa Guimarães, Cintya dos Santos Franco, Juliana Ferreira Gomes da Silva, Amanda Campos Bentes, Julia Leonidia de Oliveira Silva e Isabella de Oliveira da Costa, apresenta um estudo observacional e qualitativo em escolas, centros e creches públicas do Rio de Janeiro a

fim de promover medidas educativas e de prevenção sobre a pediculose, causada pelo piolho. As atividades contaram com a participação de crianças e adolescentes de 6 a 18 anos. As medidas educativas foram realizadas por discentes de enfermagem e aconteceram por meio de exposições de materiais didáticos, apresentação de ovos e ninfas, peças teatrais, quebra-cabeças, fantoches e animações. Como resultado, os autores indicaram que os participantes interagiram com os membros do projeto e mostraram-se interessados pela temática.

O artigo *"Controle de formigas cortadeiras com Penicillium spp. proveniente de laranjas em decomposição: Aplicação em diferentes frequências avaliadas por agricultores"* dos autores Alexandre De Donato, Francis Alex Nunes, Bianca Fraga Menezes e André Barbosa Vargas, investigou a eficiência de fungos do gênero *Penicillium*, obtidos por meio da composição de laranjas, para o controle de formigas cortadeiras. A calda fúngica foi aplicada empiricamente por 3 grupos de agricultores em diferentes áreas. Os resultados mostraram que o controle biológico foi capaz de controlar a atividade de formigas cortadeiras quando aplicado por mais de 20 vezes em um período de 50 dias.

O artigo *"Praxis-Poiesis: fundamentos, reflexões e ações de um projeto de extensão universitária em Terapia Ocupacional"* das autoras Adriana Belmonte Moreira, Ana Beatriz Zimmermann e Lauren Machado Pinto, narrou um projeto de extensão com objetivo de criar espaços para a reflexão sobre o cotidiano e modo de vida, voltado para terapeutas ocupacionais e demais interessados. Durante o projeto, foram realizadas 13 ações, com participação de 146 indivíduos em atividades como curso de extensão, eventos, oficinas criativas e uma visita. Os participantes relataram que sentiram maior proximidade com a natureza e maior respeito à diversidade da vida.

Foram relatadas atividades educativas desenvolvida por discentes focadas na orientação e educação em saúde para gestantes de uma comunidade social, no artigo *"Educação em saúde para gestantes da zona rural: um relato de experiência"* das autoras Jhesyka Ahlessan Bueno da Luz, Ana Paula Xavier Ravelli e Margarete Aparecida Salina Maciel. A metodologia adotada foi roda de conversa com apoio de vídeos, atividades práticas e lúdicas. As atividades desenvolvidas mostraram resultados positivos tanto para os discentes na formação e vivência profissional, quanto para a comunidade, com orientações às gestantes no cuidado materno-infantil.

No artigo *"A Educação em Saúde na área da Parasitologia: a experiência dos projetos de extensão LiPar e Educac na "Semana de meninas e mulheres na Ciência" ocorrida na Universidade do Estado do Rio de Janeiro"* dos autores Shayane Martins Rodrigues Gomes, Carlos Eduardo da Silva Filomeno, Luciana Brandão Bezerra, Cláudia Moraes Clemente Leal, Ingrid Mendes Paschoal, Bruno Moraes da Silva, Beatriz Albuquerque Machado, Julia Leonidia de Oliveira Silva, Taynara Vieira Teixeira, Paula Ingridy Gomes Neves, Regina Bontorim Gomes, Karine Gomes Leite, Jéssica Silva de Figuêredo, Adriana Raineri Radighieri, Tayná de Melo Ubirajara, Isadora do Monte Silveira Bruno, Aline Aparecida da Rosa, Daniel Barbosa Guimarães, Joana Bernardo Manoel Maria e Renata Heisler Neves, é relatada a experiência em dois projetos de extensão promovidos pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Os projetos foram organizados por mulheres de diferentes áreas de ciências e tecnologias e o objetivo foi promover a educação em saúde na área de parasitologia em espaços não formais.

Neste número, temos ainda um relato de experiência no artigo *"Relato de experiência: divulgação do projeto Jardim Sensorial"* dos autores Bruno Ricardo Peixoto de Resende, Carine Cabreira Reckel, Fabiana da Silva Kauark, Nathália Gonçalves Sperandio Cott e Sarah Guimarães Cunha. O artigo apresenta experiências através do Jardim Sensorial itinerante. Buscou-se a inclusão de estudantes com necessidades especiais e formação dos discentes licenciados dos cursos de Pedagogia e Química. Os resultados apontaram que houve maior integração dos cursos e o Jardim Sensorial foi aberto para a comunidade.

E, por fim, o artigo *"Conhecendo a etnomedicina local para crises alérgicas: um relato de experiência na região do cariri, ceará"* dos autores Paulo Ricardo Batista, Sara Tavares de Sousa Machado, Jéssica Pereira de Sousa, Andressa Gabrielli da Silva Rosa, Ana Deyva Ferreira dos Santos e Marta Regina Kerntopf, apresenta relatos de uso de plantas medicinais na administração de crises alérgicas e contou com a participação de homens e mulheres com idades de 18 a 80 anos. Os autores esperam que a leitura do relato documente a riqueza de saberes.

Diante de todos os trabalhos descritos, o caro leitor encontrará uma diversidade expressiva de assuntos. Esperamos que todos os trabalhos aqui publicados neste volume sejam oportunos para suas necessidades e pesquisas/trabalhos. Desejamos uma agradável leitura nas páginas desta revista!

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Helena Macedo Reis

Doutora em Ciência da Computação e Matemática Computacional. Docente do Curso de Licenciatura em Computação na Universidade Federal do Paraná - Campus Avançado de Jandaia do Sul, e docente permanente no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas (PPGECEMTE) na Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina. E-mail: [helena.macedo@ufpr.br](mailto:helena.macedo@ufpr.br)